



**Movimento  
Pessoas à Frente**

JUNTAS POR UM MELHOR ESTADO

# Grupo de Trabalho Reforma Administrativa

Proposta de Plano de Trabalho

MAIO 2025

# SOMOS

Somos um Movimento suprapartidário e plural, formado por **especialistas, parlamentares, membros dos Governos, Sindicatos, Judiciário, Órgãos de Controle e da Advocacia Pública, além de organizações do Terceiro Setor, pesquisadores/as e lideranças de diferentes âmbitos governamentais.**



“Queremos transformar o Brasil valorizando servidores e lideranças públicas para fortalecer o setor público e melhorar a vida da população.”



## CONHECIMENTO

Publicamos estudos e pesquisas sobre gestão de pessoas no setor público

## PROPOSTAS

Formulamos propostas a partir da construção conjunta com diversos atores e setores

## DEBATE

Ampliamos o tema em debates, veículos jornalísticos e discussões da opinião pública

### INCIDIMOS NACIONALMENTE NOS PRINCIPAIS TEMAS RELACIONADOS À GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO.



Modernização dos Concursos Públicos



Equidade étnico-racial e gênero



Remuneração/ supersalários



Atração e Seleção



Segurança jurídica



Modernização das Carreiras



Gestão de desempenho e desenvolvimento



Contratação de temporários



Transparência de dados sobre GPSP



Movimento  
Pessoas à Frente

JUNTAS POR UM MELHOR ESTADO

# QUEM FAZ PARTE

+ DE 200 MEMBROS NA NOSSA REDE



mantenedores e  
doadores:



PRESIDENTE  
VERA MONTEIRO  
PROFESSORA NA FGV



CIBELE FRANZESE  
COORDENADORA NA FGV



RUDINEI MARQUES  
PRESIDENTE DA FONACATE



MÁRCIA LIMA  
PROFESSORA USP



FELIPE DRUMOND  
ESPECIALISTA EM  
REF ADMINISTRATIVA



URSULA PERES  
PROFESSORA USP



RENATA VILHENA  
PROFESSORA NA  
FUNDAÇÃO DOM CABRAL



TATIANA RIBEIRO  
DIRETORA EXECUTIVA DO  
MOVIMENTO BRASIL COMPETITIVO



ELIZABETH HERNANDES  
PRESIDENTE ANESP



EDILBERTO PONTES  
PRESIDENTE IRB



JOICE TOYOTA  
DIRETORA EXECUTIVA  
DA MOTRIZ



GLAUCIA MACEDO  
INSTITUTO HUMANIZE



CARLOS ARI  
PROFESSOR FGV



HUMBERTO FALCÃO  
PROFESSOR FUNDAÇÃO  
DOM CABRAL



FRANCISCO GAETANI  
SECRETÁRIO MGI



LUIZ AUGUSTO  
IESP-UERJ  
GEMAA



BETÂNIA LEMOS  
PRESIDENTE ENAP



DEP ANDRÉ  
FIGUEIREDO



FÁBRICIO MARQUES  
PRESIDENTE CONSEPLAN



WEBER SUTTI  
VP FUNDAÇÃO  
LEMANN



HAROLDO  
ROCHA



FERNANDO COELHO  
PROFESSOR USP

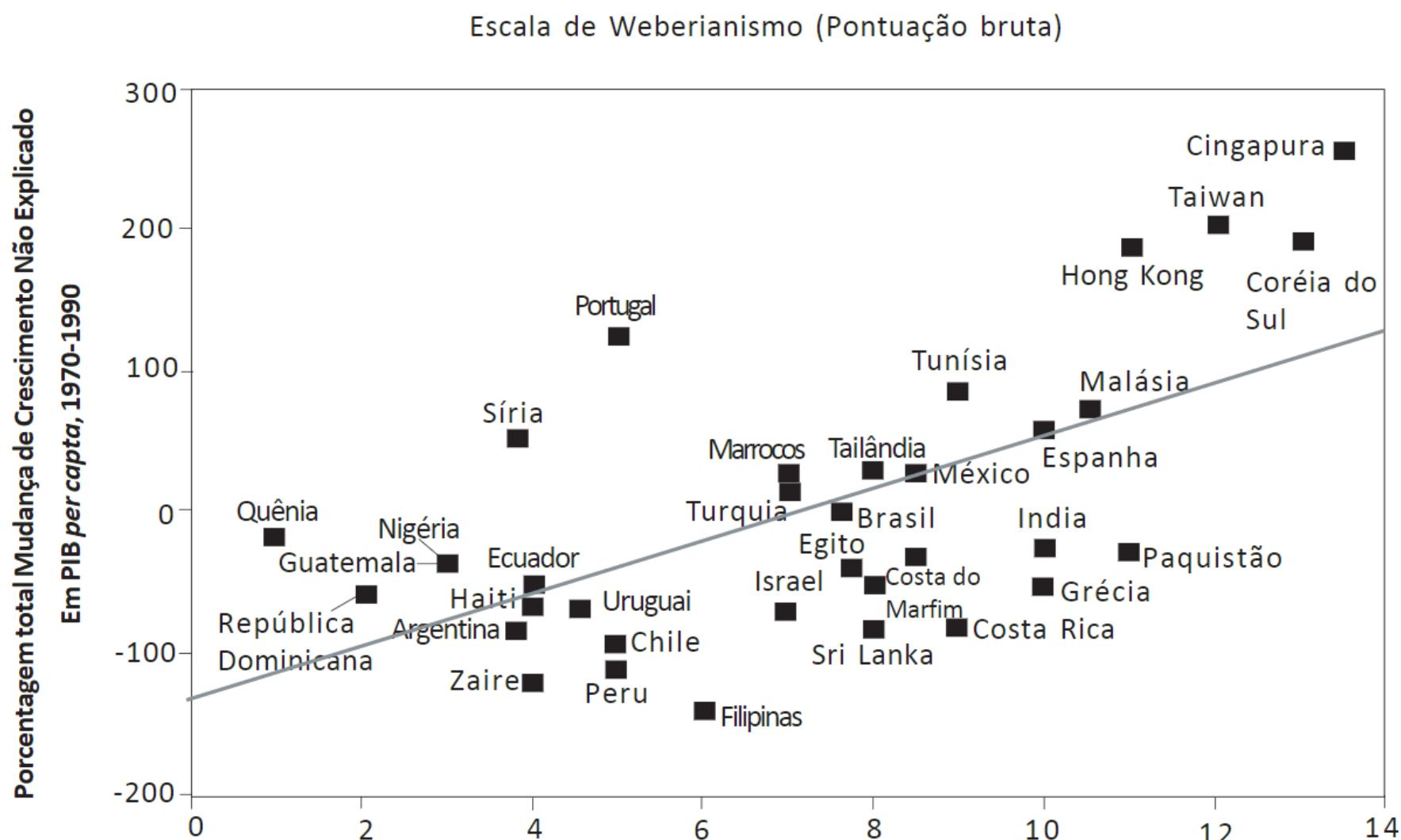
## /// Contextualização - Geral

- **Fato 1: fatores relacionados a profissionalização do serviço público** – (1) seleção e ocupação de cargos de forma meritocrática; (2) Autonomia e proteção contra discricionariedades e perseguições políticas; (3) Corpo técnico perene e contínuo; (4) Carreiras atrativas; (5) Carreiras promissoras a longo prazo – **tem sido associados ao crescimento do PIB e o resultado de políticas públicas.** Os países desenvolvidos tem esses componentes presentes em seu Estado;
- **Fato 2: o que mais nos distancia de países desenvolvidos enquanto serviço público é o desenho das carreiras, a seleção de pessoal, inclusive para cargos de direção** – desligamento é um ponto importante no qual países de referência avançaram, mas todos elucidam que os principais é fundamental contratar bem e ter uma boa estrutura de incentivos ao longo da vida funcional;
- **Fato 3: somos pouco eficientes** - órgãos com melhores resultados tendem a ser aqueles que contam remunerações elevadas;
- **Fato 4: hoje não temos recursos hoje para pagar salários atrativos para todas as carreiras.** Embora nossa despesa de pessoal seja elevada, as distorções se concentram na previdência pública, especialmente militares, e em salários distorcidos de pequenos grupos associados a atividades jurídicas e de administração;
- **Fato 5: nos últimos 8 anos temos avançado com reformas localizadas no governo federal** (desenvolvimento, desempenho, redesenho de algumas carreiras e concursos), **mas o verdadeiro desafio está em estados** (em torno de 30% do total de funcionários) **e municípios** (em torno de 60% do total de funcionários) que tem autonomia no tema;



## /// Contextualização - Geral

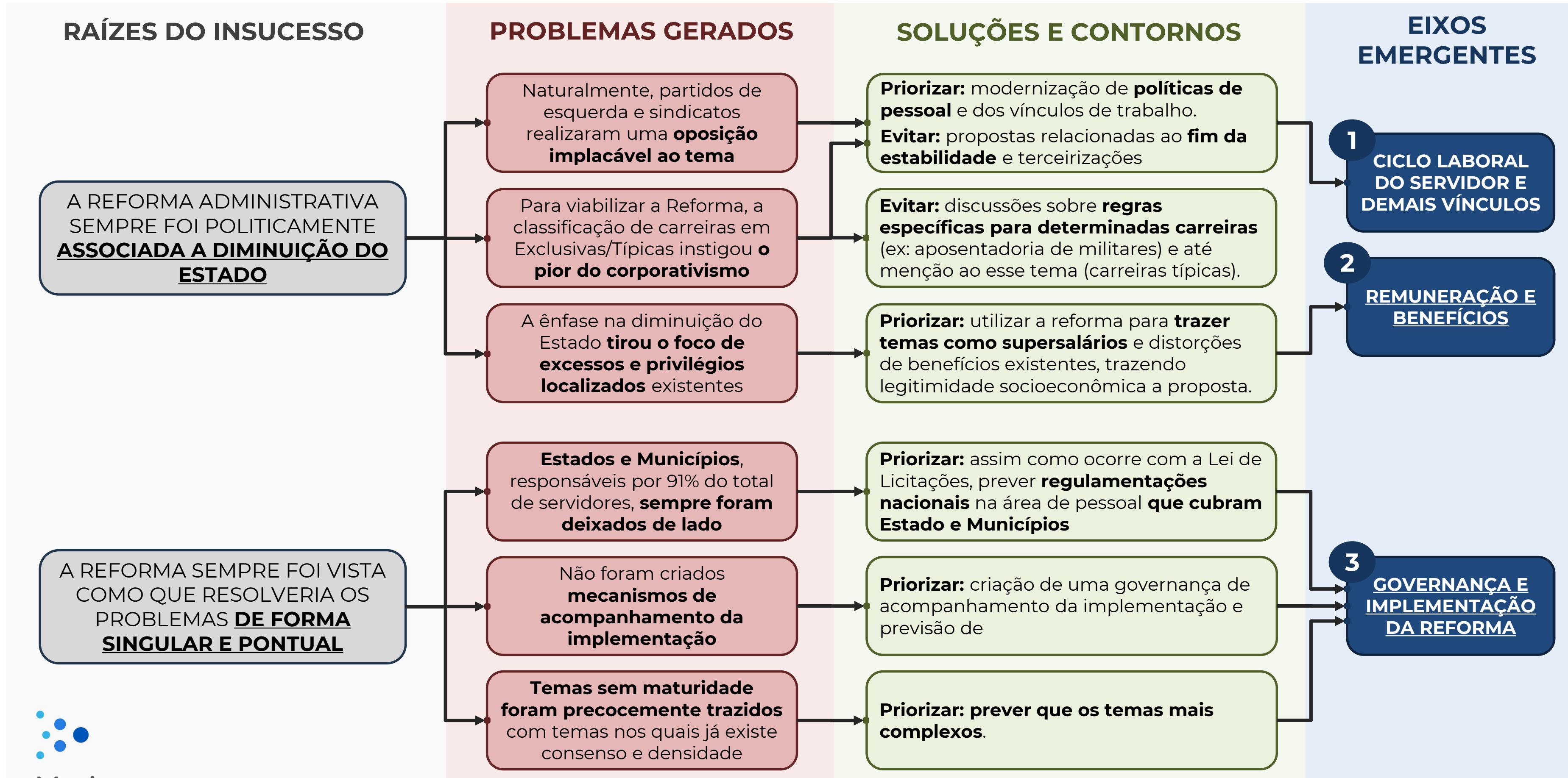
- Como resultado:



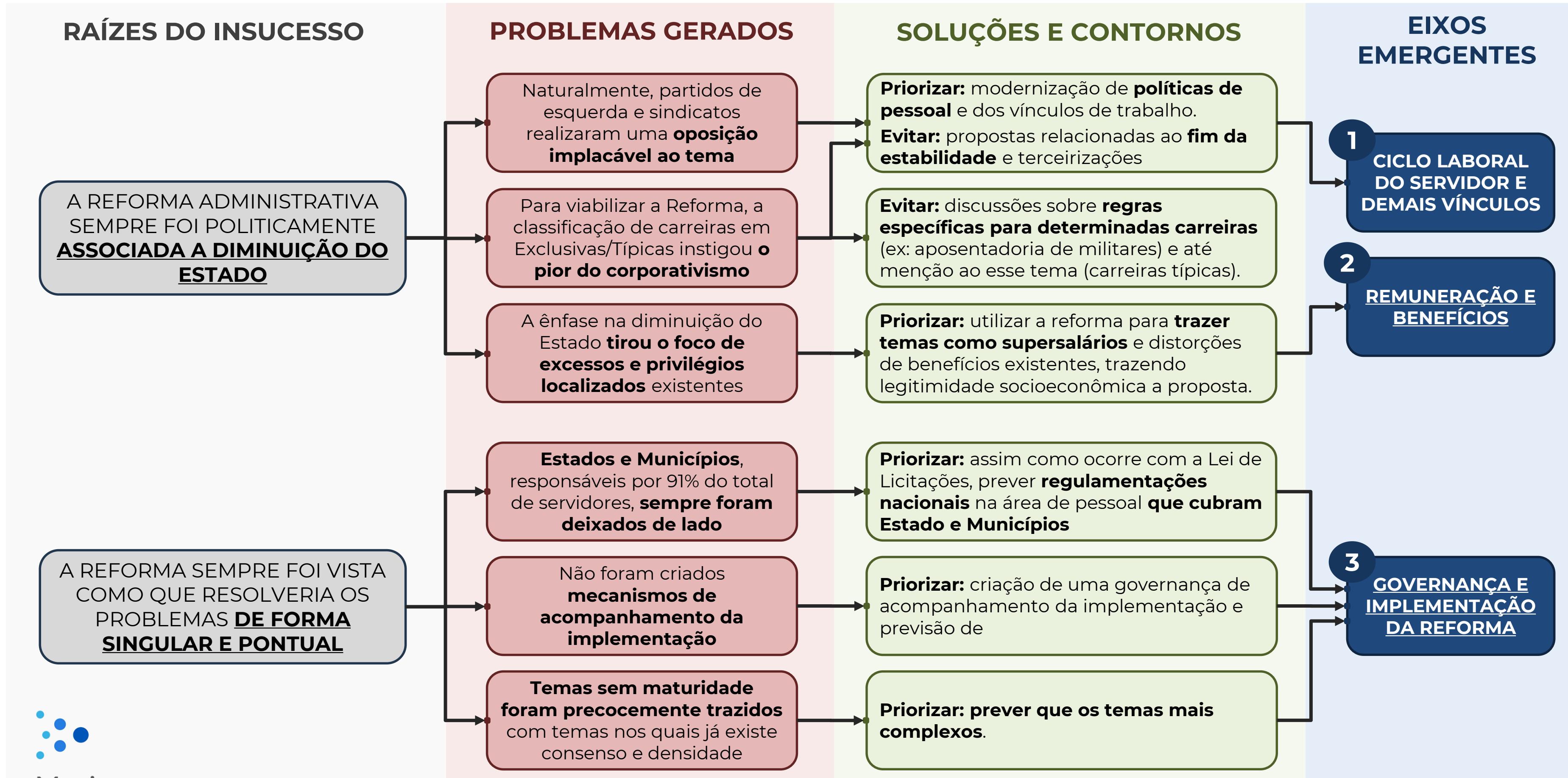
**Fonte:** Burocracia e crescimento: uma análise internacional dos efeitos das estruturas do Estado “weberiano” sobre o crescimento econômico ([link](#)).

Descobriu-se que as características “weberianas” reforçam, significativamente, as perspectivas de crescimento econômico (correlação de 0,67), mesmo quando controlamos os níveis iniciais de PIB per capita e capital humano.

# APRENDIZADOS DAS REFORMAS PASSADAS: CAUSAS RAÍZES, PROBLEMAS E SOLUÇÕES



# APRENDIZADOS DAS REFORMAS PASSADAS: CAUSAS RAÍZES, PROBLEMAS E SOLUÇÕES





# Movimento Pessoas à Frente

JUNTAS POR UM MELHOR ESTADO